

EDITORIAL

<https://doi.org/10.5935/2176-3038.20250025>

Psicologia em movimento: o saber que se renova no encontro entre pesquisa, formação e prática.

O presente número do *Boletim da Academia Paulista de Psicologia* reafirma o vigor e a diversidade da produção científica e profissional em nosso campo, refletindo os múltiplos espaços nos quais a Psicologia se faz presente — da clínica à escola, da universidade ao Sistema Único de Saúde, dos grupos de pesquisa aos congressos internacionais. Cada artigo aqui reunido convida o leitor a pensar criticamente sobre os modos de ser e de fazer Psicologia em um mundo em constante transformação.

Abrimos esta edição com o trabalho de **Mariana do Nascimento Arruda Fantini**, “*A aprendizagem no estágio de psicodiagnóstico interventivo grupal através da entrevista devolutiva*”, que revisita o espaço formativo do psicodiagnóstico sob a ótica do grupo e da devolutiva como instrumento de aprendizagem e intervenção. A autora propõe uma reflexão sobre o papel da escuta e da comunicação de sentidos no desenvolvimento ético e técnico do futuro Psicólogo.

Na sequência, **Mariana Silveira Farias, Caroline Oliveira Amaral Rodrigues e Lucinéia de Pinho** exploram um tema de grande relevância contemporânea: “*Avaliação da insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários da área da saúde*”. O estudo traz à tona o impacto de padrões estéticos e pressões sociais sobre jovens em formação profissional, ressaltando a importância de estratégias preventivas e de promoção de saúde mental nesse contexto.

Com sensibilidade e criatividade, **Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade e Leila Salomão De La Plata Cury Tardivo (Cad.23)** apresentam “*Cinematografia por meio de animes com adolescentes no ambiente escolar*”. A proposta articula cultura pop, afetividade e intervenção psicológica, revelando o potencial simbólico dos animes como mediadores de reflexão e expressão emocional entre adolescentes.

Na interface entre saúde e subjetividade, o artigo “*Coping, resiliência e o sentido do adoecer na residência médica*”, de **Lara Campello Vieira, Angela Asensio-Martinez e Esdras Guerreiro Vasconcellos (Cad.10)**, traz à tona a complexidade do processo de adoecimento entre residentes. O estudo ilumina a importância do suporte emocional e da construção de sentido como elementos fundamentais na formação médica.

As relações familiares e o papel da parentalidade são abordados por **Amabli Fumagalli, Dayane Cannello, Juliana Vieira Almeida Silva e Ana Paula Sesti Becker** em “*Estilos parentais e práticas educativas na perspectiva da díade pai-filho(a)*”. O estudo contribui para a compreensão das dinâmicas educativas sob o olhar do vínculo paterno, destacando nuances afetivas e comunicacionais pouco exploradas na literatura.

No campo do desenvolvimento e da educação, **Matheus de Melo Rodrigues, Giuliana de Oliveira Pinheiro, Vinicius Marangoni Noro Veiga e Elizeu Coutinho de Macedo** apresentam “*Promoção de funções executivas em adolescentes: avaliação do programa ‘pare e pense’*”. A pesquisa evidencia os benefícios de programas estruturados para o fortalecimento de competências cognitivas e autorregulatórias em jovens.

O artigo “*Psicologia no Sistema Único de Saúde pós-reforma psiquiátrica: desafios e contribuições*”, de **Gabrielle Pauletto Wakulicz, Fernanda Ribeiro Dias e Janaina Pereira Pretto Carlesso**, propõe uma análise crítica das práticas psicológicas no SUS, ressaltando os avanços e impasses que marcam o campo da saúde mental comunitária e o compromisso ético-político da Psicologia com os direitos humanos.

Ainda no campo metodológico, **Jessica Particelli Gobbo** e colaboradores discutem “*Utilizando grupos focais na adaptação e construção de medidas psicológicas e educacionais*”, oferecendo uma contribuição consistente à pesquisa aplicada, especialmente no que diz respeito à escuta qualitativa e à validação cultural de instrumentos.

Encerrando este número, trazemos três trabalhos selecionados do **I Congresso Internacional de Psicologia (2024)**, que ampliam o diálogo entre pesquisa e prática clínica.

Em “*Adultos que viveram a mediunidade na infância: uma análise pela Psicologia Analítica*”, **Maria Luisa Lara Lafeta, Mateus Donia Martinez e Miriam Raquel Wachholz Strelhow** exploram as experiências mediúnicas infantis à luz de Jung, abordando o fenômeno com rigor teórico e abertura simbólica. O artigo “*Gênero, violências e práticas dos Psicólogos*”, de **Ida Kublikowski, Daniela Pupo Barbosa Bianchi, Elisabete Garcia Marangon e Janaina Maldonado Fernandes Secco**, propõe uma reflexão urgente sobre o papel do psicólogo diante das múltiplas formas de violência de gênero, convidando à construção de práticas mais sensíveis, éticas e comprometidas com a equidade social. Adicionalmente, **Tânia Maria José Aiello-Vaisberg (Cad.12), Sueli Regina Gallo-Belluzzo e Gisele Meirelles Fonseca** revisitam “*O procedimento de desenhos-estórias com tema em entrevistas abertas de pesquisa*”, reafirmando o valor das metodologias projetivas e compreensivas na investigação da experiência humana.

Por fim temos dois outros artigos, também muito especiais, que receberam o PRÊMIO da ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA, agora designado de **Prêmio Aidyl Macedo de Queiróz Pérez Ramos**. Essa Láurea destina-se a incentivar e difundir contribuições de relevância para o campo da Psicologia. Os dois artigos que foram contemplados esse ano foram: “*Psicologia e umbanda(s): revisão de escopo das teses e dissertações brasileiras*”, de autoria de **Ararê Dias Calia e Marlise Aparecida Bassani** e “*Psicologia, assistência social e educação em diálogo na construção de políticas intersectoriais*” de autoria de **Vanessa Cristina da Silva Malpighi e Marilene Proença Rebello de Souza (Cad.2)**.

Este conjunto de trabalhos reflete a vitalidade da Psicologia brasileira, sua pluralidade epistemológica e sua presença viva nos espaços de formação, intervenção e produção científica. A Academia Paulista de Psicologia, ao acolher essas contribuições, reafirma seu compromisso com o diálogo entre tradição e inovação, teoria e prática, ciência e humanidade. Mais do que um conjunto de artigos, este número é um convite à reflexão — sobre o aprender, o cuidar, o pesquisar e o transformar.

Marilda Novaes Lipp

Esdras Guerreiro Vasconcelos

Editores

Boletim da Academia Paulista de Psicologia

EDITORIAL

Psychology in motion: knowledge that is renewed in the encounter between research, training and practice.

This issue of the Bulletin of the Sao Paulo Academy of Psychology reaffirms the stamina and diversity of the scientific and professional production in our field, reflecting the multiple areas in which Psychology is present — from the clinic to the school, from the university to the Unified Health System, from research groups to international congresses. Each article gathered here invites the reader to think critically about the ways of being and practicing Psychology in a constantly transforming world.

*We begin this edition with the work of **Mariana do Nascimento Arruda Fantini**, “Interventive group psychodiagnosis internship learning through feedback interview”, which revisits the formative space of psychodiagnosis from the perspective of the group and feedback as an instrument of learning and intervention. The author proposes a reflection on the role of listening and communication of meanings in the ethical and technical development of the future Psychologist.*